

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE SUBCLASSES DE IgG NA RESPOSTA IMUNE AO VÍRUS DENGUE

Aline Lemos Dantas¹, Fernando Henrique das Mercês Ribeiro², Bruna Polacchine da Silva²

RESUMO: Dengue é uma patologia causada por um arbovírus da família *Flaviviridae*. Os mosquitos do gênero *Aedes*, vetores do vírus Dengue, são artrópodes de ampla distribuição geográfica; sendo considerados como grande problema de saúde pública, pois sua distribuição geográfica está associada, principalmente as más condições de vida, a falta de esclarecimento de muitas comunidades e o descaso de grande parte da população; proporcionando assim, condições ambientais favoráveis a sobrevivência dos vetores e manutenção do vírus em ambientes urbanos. Dessa forma, a Dengue tem emergido como uma das patologias com maior incidência na população, com ocorrências de casos brandos a formas graves. Estima-se que aproximadamente de 50 a 100 milhões de pessoas por ano, sejam infectadas pelo vírus Dengue no mundo. Na primoinfecção são detectadas em maiores proporções no soro dos pacientes a Imunoglobulina M (IgM), entretanto na infecção secundária encontra-se em níveis mais elevados a Imunoglobulina G (IgG). A variação da expressão das subclasses de IgG, dividida em IgG1, IgG2, IgG3 e IgG4, tem grande relação ao perfil de resposta imune desenvolvida nas doenças infecciosas. O papel das subclasses de IgG na resposta imune contra agentes infecciosos pode ser diverso e fundamental para cura ou agravamento da doença. As IgGs possuem funções de grande importância em diversas etapas das respostas imunológicas. Este trabalho será desenvolvido com o propósito de identificar o perfil de subclasses de IgG contra o vírus Dengue a partir dos casos positivos para pesquisa de IgG total no inquérito sorológico realizado entre 2007 e 2009, na cidade de Maringá – PR. As amostras dos soros dos voluntários estão armazenada a -20°C no laboratório de Imunologia da UEM, onde serão realizadas as análises por métodos imunoenzimáticos. O método consiste na utilização de anticorpos específicos para cada subclasse, marcados com enzimas. A mudança enzimática de cor será característica para cada subclasse. Espera-se estabelecer o perfil de expressão de subclasses de IgG nos pacientes com dengue clássica e assintomáticos. Os resultados obtidos em todas as análises descritas serão subdivididas de acordo com os grupos classificados e posteriormente avaliados por intermédio na análise de variância ANOVA e teste de Tukey (Prisma 5). Os dados obtidos serão considerados significantes quando $p \leq 0,05$. Os resultados serão comparados às informações na literatura especializada, para verificarmos se há relação entre os achados do estudo e outros trabalhos, relacionando o perfil de resposta de IgG em doenças infecciosas e parasitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue, IgG, imunoglobulinas, sorologia.

¹ Discente do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). alinelemosdantas@hotmail.com

² Orientadores e docentes do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. brunapol@hotmail.com;